

VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA: PERFIL DE VÍTIMAS ATENDIDAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO INTERIOR DO CEARÁ

Introdução. O suicídio é um ato de violência definido como um ato intencional para acabar com a própria vida. Comportamentos suicidas não fatais aparecem sob a forma de ideação suicida, quando há pensamentos que fomentam o desejo de dar fim à existência e se agrava quando acompanhados de um plano suicida sobre o método de auto aniquilamento. A lesão autoprovocada é a violência que a pessoa inflige a si mesmo, podendo ser subdividida em comportamento suicida e em autoagressão no impacto da saúde dessas vítimas tendo em vista que qualquer forma de violência é de grande impacto de vida. **Objetivo.** Identificar o perfil de mulheres vítimas de violência autoprovocada atendidas em hospitais do Sistema Único de Saúde no interior do Ceará. **Método.** Trata-se de um estudo quantitativo, no qual foram analisados dados referentes as fichas de notificações registrado no Sistema Único de Saúde de um município do interior do Ceará. Os dados foram coletados de janeiro a dezembro de 2018, através de um checklist. Após coleta, eles foram tabulados em frequência absoluta e relativas e analisados à luz da literatura permanente. O estudo teve aprovação do comitê de ética em pesquisa com parecer 2038188. **RESULTADOS.** Foram analisados dados de 64 fichas de notificação, no qual foi possível analisar a forma mais comum de agressão, idade das vítimas, relação conjugal, raça, escolaridade, meio de violência autoprovocada, dentre outros. Do total de 64 casos, a idade mais prevalente foi de 18 a 29 anos (35,93%), a raça das vítimas mais presente foi a parda (46,87%), a situação conjugal foi predominantemente solteira (37,5%), e o grau de escolaridade foi ignorado em sua maioria (62,6%). Quanto à presença de deficiência, o número referente as que não possuíam ou que tiveram o dado ignorado 34,37%. Além disso, o local da ocorrência da violência teve predominou na própria residência da vítima (89,06%). O horário que essa violência aconteceu foi ignorado (68,75%). Por fim, o número mais substancial de violência autoprovocada foi o envenenamento/intoxicação (71,87%). **Conclusão.** Mulheres jovens em sua maioria provocam em si lesões. A violência interpessoal e autoprovocada é um agravo de grande importância para o setor de saúde pela magnitude com que atinge toda a sociedade, sem distinção de idade, sexo, classe social, raça, pelas consequências negativas advindas dos casos de violência. Faz-se necessário o encaminhamento, notificação, monitoramento, para reconhecer e realizar busca ativa com apoio multidisciplinar para minimizar suas consequências de forma efetiva

Palavra-Chave: intoxicação, interpessoal, mulher, saúde.